

INFORME ELEITORAL - ELEIÇÕES 2024

TEMA: DESINCOMPATIBILIZAÇÃO

O processo eleitoral se avizinha e com isso algumas regras precisam ser observadas e algumas providências devem ser adotadas pelos pré-candidatos e pré-candidatas, uma delas é a observância do prazo de desincompatibilização.

1. O QUE É DESINCOMPATIBILIZAÇÃO?

A desincompatibilização eleitoral é um processo pelo qual ocupantes de cargos públicos devem se afastar temporariamente ou definitivamente de suas funções para concorrer a cargos eletivos.

A incompatibilidade é o impedimento decorrente do exercício de cargo, emprego ou função públicos. Esse impedimento é causa de inelegibilidade, baseado no conflito existente entre a situação de quem ocupa um lugar na organização político-estatal e a disputa eleitoral.

Assim, aqueles que pretendem disputar um mandato eletivo, nas Eleições Municipais 2024, precisam estar atentos aos prazos contrário, serão desincompatibilização para disputar 0 **pleito**.Caso considerados inelegíveis, de acordo com a Lei Complementar no 64/1990 (Lei de Inelegibilidades), pois a inelegibilidade suscitada pela incompatibilidade só pode ser superada com a desincompatibilização.

Desincompatibilizar, portanto, consiste na **desvinculação ou no afastamento do cargo, emprego ou funções públicas**, visando a viabilização da candidatura.

2. OBJETIVO DA DESINCOMPATIBILIZAÇÃO

A desincompatibilização visa garantir igualdade de oportunidades e evitar o uso da estrutura pública para obter vantagens eleitorais, sendo uma exigência legal para pré- candidatos que ocupam determinados cargos públicos e desejam concorrer a cargos eletivos.

O objetivo da medida é impedir que o pretenso candidato utilize indevidamente o cargo, emprego ou função que ocupa em proveito pessoal gerando um desequilíbrio na disputa.



3. QUAIS SÃO AS CONSEQUÊNCIAS DE NÃO SE DESINCOMPATIBILIZAR.

As consequências de não se desincompatibilizar antes de se candidatar a um cargo eleitoral podem levar à inelegibilidade do candidato.

Caso a pessoa continue exercendo a função após o prazo estipulado, ela incorre na chamada **"incompatibilidade"**, que é uma das causas de inelegibilidade previstas na Lei Complementar nº 64/90.

4. PRAZOS DE DESINCOMPATIBILIZAÇÃO

Os prazos para desincompatibilização variam de acordo com a função ocupada e a vaga almejada. Os prazos são calculados a partir da data do primeiro turno das eleições. Nas eleições municipais de 2024, considera-se a data de 06.10.2024.

06 (seis), **04 (quatro)** e **03 (Três)** meses, são os prazos para afastamento antes das eleições, **dependendo do cargo ou função**.

Por exemplo, **secretários municipais** que desejam concorrer a vereador devem se afastar **6 (seis meses) antes das eleições**, enquanto servidores públicos (estatutários ou não) têm um prazo de **3 (três meses)** para se desincompatibilizarem ao disputar cargos de prefeito, vice-prefeito ou vereador.

A observância desses prazos são essenciais para garantir a elegibilidade do pré-candidato e evitar possíveis implicações legais que possam prejudicar a sua pretensa candidatura.

5. COMO DEVE SER O AFASTAMENTO/DESINCOMPATIBILIZAÇÃO?

O afastamento/desincompatibilização precisa ser efetivo, ou seja, **não** basta que o pretenso candidato, ocupante cargo, emprego ou função pública tenha feito o requerimento e não tenha se afastado formalmente de seu cargo.

Para se desincompatibilizar e concorrer nas eleições de 2024,é necessário seguir alguns passos, são eles:

1. Protocolização do Requerimento: O ato de desincompatibilização pode ser realizado mediante requerimento, por meio de ofício ou formulário específico, devidamente protocolizado junto ao órgão onde desempenha as suas funções, em 2 (duas) vias, solicitando o carimbo de recebimento ou número de protocolo.



O interessado deve protocolar o requerimento de desincompatibilização no prazo estabelecido, mesmo que o afastamento coincida com sábados, domingos ou feriados.

Recomenda-se realizar o protocolo até o último dia útil anterior para evitar impugnações posteriores.

2. Comprovação do Afastamento: É fundamental que o servidor público comprove ter solicitado a desincompatibilização dentro do prazo legal. Portanto, é importante que você guarde a sua via e o protocolo. Não é necessário registrar o pedido em cartório ou reconhecer firma.

Esta documentação será anexada ao pedido de registro de candidatura e servirá como prova do cumprimento dos requisitos legais para deferimento do registro.

3. **Desincompatibilização Efetiva**:O afastamento deve ser **efetivo**, não bastando apenas solicitar formalmente o afastamento do cargo. Deve-se garantir que não haja mais exercício das funções no campo prático.

6. MODELO REQUERIMENTO DE DESINCOMPATIBILIZAÇÃO

"ILUSTRÍSSIMO SENHOR (A) (cargo da autoridade competente)

(Nome completo do servidor (a), funcionário (a), RG nº, matrícula nº em
exercício na (unidade), exercendo (denominação do cargo / função-atividade),
requer a Vossa Senhoria, afastamento (temporário ou definitivo- especificar do
Cargo/Função),a título de desincompatibilização, para fins de candidatura
eleitoral, por ser pré-candidato ao cargo eletivo de (Especificar o cargo)no
município,no pleito de 2024, nos termos da Lei Complementar nº 64, de 18 de
maio de 1990, a partir de 2024 atéde 2024.
Em tempo, informo que a ata da Convenção e lista de aprovados, seguirá para se
fazer anexo em período próprio, conforme data especificada em calendário
eleitoral.Declaro ainda que estou filiado ao Partidodesde
conforme certidão de filiação em anexa.
Ressalto que estou ciente da obrigatoriedade de entregar o registro de candidatura,
expedido pelo Tribunal Regional Eleitoral, ao Órgão/Setor de Recursos Humanos, no

prazo previsto, bem como informar eventual impugnação de minha candidatura.



Por todo exposto, requeiro a formalização de minha desincompatibilização do cargo, com vistas a evitar possíveis implicações legais que possam prejudicar a minha pretensa candidatura.

MUNICÍPIO, ____ de _____ de 2024.

Nestes termos, Pede Deferimento.

NOME COMPLETO CPF (assinatura)

ATENÇÃO

Quando o ato administrativo de afastamento do servidor e a respectiva publicação oficial ocorrer em data posterior ao período prescrito pela legislação eleitoral, deverá o pré-candidato, no momento da formulação do seu pedido de registro:

- 1) Comprovar que requereu tempestivamente o afastamento;
- **2)**Demonstrar que não está exercendo suas funções, inclusive com apresentação de certidão expedida pela Administração, informando o dia de inicio da sua não atuação;
- **3)**Informar ao juiz eleitoral que encaminhará cópia da concessão do afastamento tão logo seja publicado o ato.

Destacamos que o presente material é meramente informativo, não substituindo a consultoria e acompanhamento de um profissional especializado em Direito Eleitoral. Em caso de dúvidas consulte nossa equipe nos seguintes canais de comunicação: https://www.instagram.com/fcbrittoadvogados/

Telefones para contato: (61) 981746083/(61) 984584015.

Informativo elaborado pela equipe jurídica do escritório FC BRITTO ADVOCACIA e CONSULTORIA JURÍDICA S/S, advogados do Diretório Nacional do Republicanos. Responsáveis pela elaboração do conteúdo: Dr. Flávio Britto , Dra. Carla Rodrigues, Dr. Gustavo Simões e Dra. Cristiane Britto.

Jurídico do Diretório Nacional do Republicanos